



PLANO MUNICIPAL PARA CAMPANHA DE VACINAÇÃO COVID-19 EM MARAJÁ DO SENA

JANEIRO 2021

PLANO MUNICIPAL PARA CAMPANHA DE VACINAÇÃO COVID-19 EM MARAJÁ DO SENA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAJÁ DO SENA
LINDOMAR LIMA DE ARAÚJO**

Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

BRUNO HENRIQUE GALVÃO DE OLIVEIRA

Secretário Municipal de Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

JOVELITA DE SOUSA VALE

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO

SIMONE ALMEIDA DE SOUSA

PLANO MUNICIPAL PARA CAMPANHA DE VACINAÇÃO COVID 19 EM MARAJÁ DO SENA

APRESENTAÇÃO

A secretaria Municipal de Saúde de Marajá do Sena, em consonância com o Conselho Municipal de Saúde, apresenta o plano para operacionalização da vacinação contra a COVID-19 em Marajá do Sena, como medida adicional na resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

São de responsabilidade e coordenação do Ministério de Saúde (MS), a aquisição de todas as vacinas contra a COVID-19 com reconhecidas eficácia e segurança, especialmente, as que estão sendo testadas no Brasil. Também a aquisição e logística de insumos, o sistema de informações e a definição das estratégias de monitoramento e avaliação da campanha, dentro do Programa Nacional de Imunização (PNI).

O PNI é responsável pela política nacional de imunização e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, com fortalecimento das ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde da população brasileira.

Em Marajá do Sena, em consonância com o plano Nacional de Vacinação para a COVID 19, a vacinação deve se ocorrer em quatro etapas obedecendo a critérios logísticos de recebimento e distribuição das doses pelo Ministério da Saúde.

As etapas desenhadas pela equipe técnica do MS priorizam grupos, que levam em conta informações sobre nuances epidemiológicas da COVID 19 entre os brasileiros, bem como, comorbidades e dados populacionais.

SEMUS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAUDE



PLANO MUNICIPAL PARA CAMPANHA DE VACINAÇÃO COVID 19 EM MARAJÁ DO SENA

INTRODUÇÃO

O Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus (nCoV-2019) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019 após casos registrados na China.

A COVID 19 é a maior pandemia da história recente da humanidade causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda, potencialmente grave. Trata-se uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global. O novo coronavírus é capaz de infectar humanos e pode ser transmitido de pessoa a pessoa por gotículas respiratórias, por meio de tosse ou espirro, pelo toque ou aperto de mão ou pelo contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

SEMUS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAUDE



PLANO PARA CAMPANHA DE VACINAÇÃO COVID 19 EM MARAJÁ DO SENA

*OBJETIVOS DO PLANO

Objetivo geral:

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a COVID 19 em Marajó do Sena.

Objetivos específicos:

Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação;

Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação.

*GRUPOS PRIORITÁRIOS

Indicação dos denominadores pelo Ministério da Saúde.

Quantitativo Fonte da informação.

Trabalhadores da Saúde;

Pessoas com 80 anos ou mais;

Pessoas de 75 a 79 anos;

Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas;

População indígena sob responsabilidade dos Distritos Sanitários;

Especiais Indígenas (DSEI), considerando ainda as especificidades da ADPF no 709;

Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas;

Povos e comunidades tradicionais quilombolas;

Pessoas de 70 a 74 anos;

Pessoas de 65 a 69 anos;

Pessoas de 60 a 64 anos;

Morbidades**

Diabetes mellitus;

hipertensão arterial grave;

doença pulmonar obstrutiva crônica;

doença renal;

doenças cardiovasculares e cerebrovasculares;

indivíduos transplantados de órgão sólido;



anemia falciforme;
câncer;
obesidade grave (IMC \geq 40);
Trabalhadores da Educação Pública e Privada;
Pessoas com deficiência institucionalizados;
Pessoas com deficiência permanente severo;
População privada de liberdade;
Funcionários do sistema de privação de liberdade;
Pessoas em situação de rua;
Força de segurança e salvamento;
Forças Armadas;
Caminhoneiros;
Trabalhadores de transporte coletivo, rodoviário e metroferroviário;
Trabalhadores portuários e aquaviários;
Trabalhadores de transporte aéreo;
*Considerar acima de 18 anos.

*** VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)**

Frente a introdução de vacinas por novas tecnologias de produção, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós-vacinação (EAPV). Dessa forma, ratifica-se a importância dos municípios fortalecerem os sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária com processo de capacitação e sensibilização dos profissionais para identificação, notificação e investigação de EAPV com registro obrigatório no e-SUS notifica e no NOTIVISA em caso de queixas técnicas e problemas com o produto. A qualificação da assistência médica para assegurar o manejo adequado dos pacientes é fundamental para evitar óbitos e sequelas.

Ressalta-se que são consideradas causas de EAPV os erros de imunização (programáticos) como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, dentre outros.

***SISTEMA DE INFORMAÇÃO**

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, EAPV



e estudos pós-marketing.

Na campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, o registro da movimentação das vacinas recebidas e das doses aplicadas deverá ser feito no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) - módulo campanha, nos pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

O Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) será utilizado para o registro da movimentação dos imunobiológicos entre as centrais de rede de frio nacionais, estaduais, regionais e municipais.

O e-SUS Notifica é utilizado amplamente para o registro de casos de Síndrome Gripal (SG) e, também, será utilizado para o registro de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV). Para os registros e monitoramento de queixas técnicas relacionadas à vacina Covid-19 será aplicado o sistema informatizado NOTIVISA.

ATENÇÃO: Em locais onde não haja conectividade, utilizar Coleta de Cadastro Simplificada - CDS do e-SUS AB ou formulário físico ou em sistemas próprios, a inserção dos dados nos sistemas deverá ocorrer em até 48h.

Quadro 01 – Logística do Sistemas de informação do SUS que serão utilizados para operacionalização da vacinação da Covid-19, Município (citar o município), Maranhão, 2021

| Marajá do Sena | SIES | SIPNI | e-SUS Notifica | NOTIVISA |
|--|------|-------|----------------|----------|
| Quantidade de Rede de FRIO que utilizam o sistema? | 1 | 1 | 1 | |
| Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o Sistema? | 1 | 1 | 1 | |
| Quantidade Salas de Vacinação que utilizam o módulo de Movimentação Imunobiologicos? | 1 | 1 | 1 | |
| Quantidade de Salas de | 1 | 1 | 1 | |

| | | | | |
|--|---|---|---|--|
| Vacinação que utilizam o sistema para queixas técnicas? | | | | |
| Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de registro de Vacinação? | 1 | 1 | 1 | |
| Quantidade de Salas de Vacinação que notificarão os EAPV? | 1 | 1 | 1 | |
| | | | | |

* OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

A operacionalização da vacinação deve prever capacitação de pessoal, o diagnóstico situacional da estrutura da Rede de Frio Municipal, a organização da cadeia de frio e a implementação dos sistemas que serão utilizados na operacionalização da campanha. Neste sentido, é importante que o município informe:

- a existência de iniciativas para capacitação dos profissionais de saúde para operacionalização da vacinação da Covid-19;
- estratégia que será adotada pelo município para as salas/pontos de vacinação que não possuem conectividade e/ou informatização;
- estratégia do município para o cadastramento das unidades da rede de frio nos sistemas SIES (centrais de rede de frio) ou SI-PNI/CNES (salas de vacina), para garantir a rastreabilidade das cargas com lotes das vacinas;
- previsão de abertura de novos pontos de vacinação para Covid-19. Indicar quantos e se terá parceria intra e intersetorial;
- apresentação do planejamento relacionado ao apoio de transporte e de segurança na distribuição dos insumos.

Quadro 02 – Estimativa da população-alvo conforme as Fases para

**Vacinação contra a Covid-19.**

| FASES | População-Alvo | Pop. Estimada | Número estimado de doses para esquema vacinal |
|---------|--|---------------|---|
| 1º Fase | Trabalhadores da SAÚDE na linha de frente; Idosos acima de 60 anos institucionalizadas; População indígenas aldeadas. | 113 | 237 |
| 2º FASE | Idosos entre 60-74. | 258 | 541 |
| 3º FASE | Pessoas que apresentem comorbidades* *Diabetes melitus, hipertensão, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, cardiovascular e cerebrovascular, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme, câncer, obesidade grave. | 542 | 1.138 |
| 4º FASE | PROFESSORES; Profissionais das forças de segurança e salvamento e funcionários do sistema prisional. | 170 | 357 |
| | | | Total de Doses 2.273 doses |

- Fases passíveis de mudanças, seguindo assim os critérios do MS.
- Fontes de dados do grupo alvo à vacinar Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS).

Quadro 03 - Mapeamento logístico da Rede de Frio Municipal de Marajá do Sena, Maranhão, 2021.

| | | |
|--|----------------------------------|-----|
| CNES Rede de Frio e salas de vacina | 1 | |
| Capacidade de armazenamento (M³/L) de 2 a 8°C | 594M/L | |
| Capacidade de armazenamento (M³/L) -20°C | - | |
| Deficiência na capacidade de armazenamento (SIM ou NÃO) | NÃO | |
| Capacidade logística até a unidade vinculada (transporte) – (SIM ou NÃO) | SIM | |
| Tipo de modal (Aéreo, Terrestre, aquático) | TERRESTRE | |
| Cadastro no SIES (SIM ou NÃO) | SIM | |
| Previsão de Segurança | Transporte- Escolta (SIM ou NÃO) | NÃO |
| | Armazenamento- (SIM ou NÃO) | SIM |

Quadro 04 - Capacidade tecnológica das salas de vacinação

| Serviço de Saúde | Quantidade de pontos de vacinação por município | | | | Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) (SIM ou NÃO) | Tipo de modal | Previsão de segurança | |
|-----------------------------|---|--|---|-----------|---|---------------|-------------------------|----------------------------|
| | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 | Cenário 4 | | | Transporte (SIM ou NÃO) | Armazenamento (SIM ou NÃO) |
| Centro de Saúde A. Cordeiro | Sala de Vacinação única no município. | Vacinação extramuros nos povoados | Vacinação povoados difícil acesso(Extramuros) | | SIM | TERR ESTRE | SIM | NÃO |
| | Na sede | População ribeirinha(povoado vertente , caititu, queimadas, | Povoados distantes(Brejo do Sal, baixão da Liberdade, | | SIM | TERR ESTRE A | SIM | NÃO |

SEMUS
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAUDE



| | | | | | | | | |
|--|--|---------------------------------------|-------------------|--|--|--|--|--|
| | | patos, gameleira), 306 pessoas. | Baixão Bonito, | | | | | |
| | | | | | | | | |



***Comunicação, Informação e Mobilização Social**

A comunicação é uma importante ferramenta para atingirmos em tempo ágil milhares de cidadãos brasileiros. Pessoas das mais diversas classes sociais e econômicas. Desta forma a comunicação será de fácil entendimento e disruptiva, com o objetivo de quebrar crenças negativas contra a vacina, alcançando assim os resultados e metas almejadas.

A campanha de combate ao coronavírus tem como objetivo: informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir e alertar a população brasileira, gerando consenso popular positivo em relação da importância da vacinação.

Caberá a SEMUS junto com a equipe de comunicação definir uma estratégia de informação e conscientização da população para o aumento da confiança na vacinação.

Também a identificação de porta-vozes, articulação com a mídia, uso de redes sociais, incluindo análise e gerenciamento de boatos, monitoramento de mídias locais, entre outros.

Caberá a Coordenação de Epidemiologia e a Coordenação de Atenção Básica em parceria com o Conselho Municipal de Saúde avaliar as razões pelas quais as pessoas não estão sendo vacinadas, incluindo diferentes fontes de informação e acompanhar eventos que possam ocorrer durante a campanha de vacinação.

